



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

Segurança e proteção do recém-nascido, da criança e sua família em diferentes contextos

Autores: Marialda Moreira Christoffel, Ana Leticia Monteiro Gomes, Elisa da Conceição Rodrigues.

Endereço para correspondência e endereço eletrônico (e-mail):

Rua Afonso Cavalcanti 275. Cidade Nova. CEP: 20211-110.

E-mail: analeticia.eean.ufrj@gmail.com

Município onde o projeto é desenvolvido: Rio de Janeiro em parceria com Macaé

Tempo de execução do projeto até 2021/01: De cinco a um ano

Setor da sociedade ao qual o projeto pertence: Instituição pública. Universidade Federal do Rio de Janeiro

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente; Recém-nascido; Família; Proteção; Enfermagem.

Contas do projeto no Instagram: gpesrenf_ufrj e segcrnufj

Vídeo de 1 a 3 min no Youtube sobre o projeto. Link: <https://youtu.be/vU5ykQiTkZE>

Indique de um a três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável fortemente relacionados ao projeto.

ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

ODS 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

ODS 1 – Erradicar a pobreza em todas as formas e em todos os lugares



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

APRESENTAÇÃO:

O projeto teve início em 2018 e está sendo desenvolvido por integrantes pesquisadores do grupo de pesquisa de Enfermagem em Saúde do Recém-nascido e sua Família com alunos de graduação e pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery e do Campus Macaé. A segurança é reduzir ao mínimo aceitável o risco de ocorrência de um evento com dano desnecessário (OMS, 2009). É fundamental discutir sobre a segurança e proteção do recém-nascido e da criança nos diferentes cenários: escolas, domicílio, unidades estratégicas de saúde da família e hospitalares a fim de reduzir ao mínimo aceitável a ocorrência de riscos desnecessários, secundários ao cuidado à sua saúde. É preciso informar, sensibilizar e empoderar crianças e adultos nos diferentes contextos, fornecendo informações quanto: aleitamento materno e segurança alimentar, cuidados de termorregulação e nutrição do recém-nascido prematuro, a prevenção de acidentes na infância, direitos do recém-nascido e da criança. As famílias necessitam de apoio para cuidar de seus filhos, com evidências para ajudá-los a modificar estímulos negativos no cuidado ao recém-nascido/criança. Portanto o projeto tem como público-alvo crianças, mães/famílias, comunidade, profissionais de saúde e da educação. As ações do projeto articulam as atividades de ensino, pesquisa e extensão e se relacionam na interdisciplinaridade e na interprofissionalidade: saúde, educação, cidadania e direitos da criança para um desenvolvimento saudável.

OBJETIVOS:

1. Conhecer o perfil epidemiológico de recém-nascido e crianças que vivem em situação de vulnerabilidade social;
2. Construir tecnologias educacionais com materiais recicláveis que auxiliem na estratégia de fixação e interação dialógica para as orientações quanto à segurança e proteção do recém-nascido e de crianças.
3. Sensibilizar crianças, família, comunidade e profissionais de saúde e educação sobre a segurança e a proteção;
4. Promover o empoderamento de pais, profissionais de saúde, professores e educadores quanto à promoção de um ambiente seguro (domicílio, escola, parques) apropriado para as diversas fases do desenvolvimento da criança.



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

METODOLOGIA:

Na primeira etapa do projeto foi realizado um levantamento bibliográfico nas principais bibliotecas e bases de dados virtuais e será realizado entrevistas com o público-alvo, a fim de identificar as lacunas do conhecimento de crianças, mães/famílias, comunidade, profissionais de saúde e da educação sobre a segurança e proteção da criança. Os resultados desses levantamentos irão auxiliar na construção dos instrumentos didáticos que poderão ser validados posteriormente.

A segunda etapa contempla a implementação do estudo de intervenção com base na pesquisa criativa nos diferentes contextos nos municípios do Rio de Janeiro e Macaé. Serão utilizadas as técnicas de fotografia, observação participante, jogos de palavras, jogos de imagem, homework, teatro.

As ações de educação em saúde serão desenvolvidas por docentes, graduandos e pós-graduandos de forma articulada com o Programa de Saúde na Escola (PSE). Cada participante do projeto fará o planejamento das ações com a elaboração de materiais educativos lúdicos que poderão ser distribuídos ao término das atividades educativas. As produções poderão ser jogos educativos, pôsteres, vídeos, cartilhas, aplicativos móveis, dentre outros.

Os cenários onde ocorrerão as atividades serão as escolas, Estratégias de Saúde da Família e unidades hospitalares.

A estratégia de captação dos participantes dependerá do local. Nas instituições escolares, estabeleceremos uma declaração de parceria com a diretoria de cada escola e acordaremos os dias de participação da comunidade escolar. O convite para participação das crianças e de seus familiares será encaminhado por meio da agenda escolar das crianças. Nas unidades de estratégias de saúde da família e hospitalares, os dias da participação dos funcionários também ficará acordado com as chefias correspondentes e o convite será realizado a todos os funcionários por meio de cartazes de divulgação. Quanto a participação das crianças e familiares, nessas unidades, os convites serão realizados nas salas de espera e/ou nas unidades de internação. Quanto a abordagem no domicílio das famílias esta será realizada durante as consultas domiciliares com as equipes de estratégia de saúde da família.

A partir do princípio de indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, busca-se identificar o senso comum do público alvo frente às ações de promoção da saúde e prevenção de ambientes seguros.



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

RESULTADOS:

A temática do projeto está relacionada especialmente com o segundo, terceiro e quinto objetivo de Desenvolvimento Sustentável, pois a segurança e proteção do recém-nascido e da criança a fim de alcançar um desenvolvimento saudável envolvem questões sobre aleitamento materno e segurança alimentar, cuidados de termorregulação e nutrição do recém-nascido prematuro, a prevenção de acidentes na infância, desigualdades de gênero, direitos do recém-nascido e da criança.

O projeto articula as atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas disciplinas Programa Curricular Interdepartamental I, Programa Curricular Interdepartamental V e Saúde da comunidade I dos Cursos de Graduação em Enfermagem da UFRJ com o desenvolvimento de projetos de pesquisa com estudantes de graduação voluntários, bolsistas de iniciação científica PIBIC - EM UFRJ, PIBIC -IC UFRJ e estudantes de pós-graduação com bolsista de doutorado Capes.

O projeto traz a interação dialógica, interdisciplinaridade e Interprofissionalidade com as instituições de saúde, educação e políticas públicas voltadas para a primeira infância e apresenta vários produtos: Produção de materiais educativos publicados no instagram; Produção de artigo sobre História em Quadrinhos com a temática de higienização das mãos (BARBOZA, L.E.M. et al., 2020) e apresentação de trabalhos em eventos científicos com premiações.

CONCLUSÃO:

A informação e a comunicação são elementos fundamentais na transformação social. O projeto ao trazer o lúdico permite que os participantes, expressem, suas impressões, conceitos, opiniões e concepções sobre os temas abordados, assim como trabalhar reflexivamente as manifestações apresentadas por todos os participantes a respeito do tema.



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

BIBLIOGRAFIA:

BARBOZA, L.E.M et al. **Os conceitos de Florence Nightingale em tempos de pandemia da COVID-19 retratados em história em quadrinhos: relato de experiência.**

Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0200>>. Acesso em 17 de junho de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno do gestor do PSE.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 68 p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The Conceptual Framework for the International Classification for Patient Safety** v1.1. Final Technical Report and Technical Annexes Geneva: WHO; 2009.